



# IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:  
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções  
Expo Unimed | Curitiba-PR

**08 a 11**  
de novembro de 2016



## QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *JATROPHA CURCAS* L. ARMAZENADAS

Solange C. Barrios Roveri José<sup>1\*</sup> Antonieta Nassif Salomão<sup>1</sup>; Izulmé Rita I. Santos<sup>1</sup>; Bruno Galvêas Laviola<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; <sup>2</sup>Embrapa Agroenergia. . \*E-mail do autor para correspondência:solange.jose@embrapa.br

Para garantir a longevidade das sementes é preciso que as condições de armazenamento sejam adequadas. O teor de água das sementes, bem como o tipo de embalagem utilizada no seu acondicionamento são fatores importantes no processo de deterioração das sementes durante o armazenamento. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento fisiológico de sementes de pinhão manso armazenadas com diferentes umidades, em diferentes tipos de embalagens. As sementes foram provenientes da coleção do Banco Ativo de Germoplasma de *Jatropha*, mantida pela Embrapa Agroenergia, em Planaltina-DF. A umidade e germinação iniciais das sementes eram de 6,5% e 63%, respectivamente. Os fatores estudados foram embalagens (papel multifoliado, saco de polietileno e envelopes aluminizados) e umidade das sementes (4,6%; 6,5%; 8,9% e 9,2%). As diferentes umidades foram obtidas por meio da embebição prévia das sementes e da secagem em sílica, atingindo, respectivamente os teores finais de água de 8,9%, 9,2% e 4,6%. As sementes permaneceram armazenadas em ambiente de laboratório por nove meses. Os testes realizados para a avaliação da qualidade das sementes foram o de umidade, germinação e vigor, avaliado pela primeira contagem de germinação. A umidade das sementes durante o armazenamento variou de 4,4 a 9,9%, dependendo da permeabilidade da embalagem e conteúdo de água inicial. Na embalagem de alumínio, que é impermeável, a umidade das sementes permaneceu inalterada. Houve interação entre os fatores estudados para todos os testes realizados. De uma maneira geral, a embalagem de alumínio, bem como os teores de água mais elevados, de 8,9 e 9,2%, prejudicaram a qualidade fisiológica das sementes durante o armazenamento. No entanto, dependendo do tipo de embalagem a ser utilizado, o teor de água das sementes deve ser observado. As sementes, nas diferentes umidades estudadas, podem ser armazenadas em embalagem de papel, sem perda de germinação e vigor, no entanto, na embalagem de polietileno, umidades mais baixas, de 4,6 e 6,5% proporcionam um melhor desempenho. Sementes com teores elevados de umidade não devem ser acondicionadas em embalagem de alumínio e armazenadas em ambiente de laboratório.

**Palavras-chave:** armazenamento, *Jatropha curcas*, germinação.

**Agradecimentos:** à FINEP, pelo apoio financeiro.